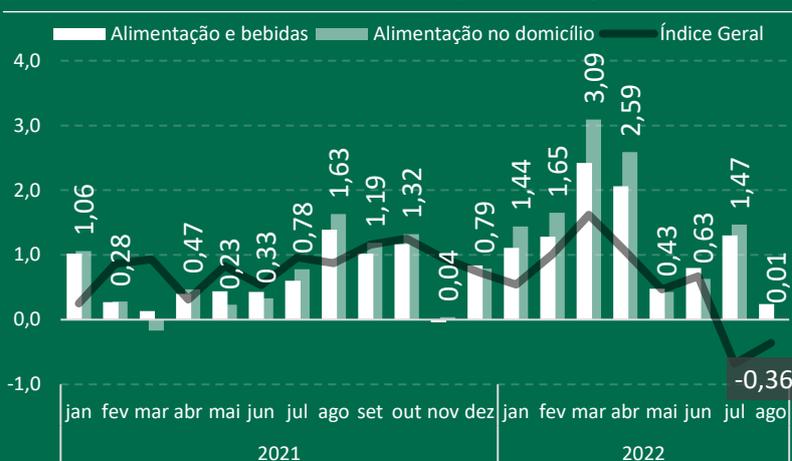


IPCA CAI 0,36% EM AGOSTO, ACUMULANDO ALTA DE 8,73% NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Gráfico 1 - IPCA – Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve queda de 0,36% em agosto de 2022. No mês de julho de 2022, também houve queda de 0,68%, enquanto que em agosto de 2021, o índice teve alta de 0,87%. Mesmo com a queda, o IPCA acumula alta de 8,73% nos últimos 12 meses, e 4,39% no ano, acima da meta para 2022, de 3,5%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve queda de 0,36% em agosto de 2022 frente ao mês anterior. O principal responsável pela retração no índice continua sendo o grupo de Transportes (-3,37%), influenciado pela queda nos preços dos combustíveis (-10,82%). Todos combustíveis pesquisados apresentaram queda, gás veicular (-2,12%), óleo diesel (-3,76%), etanol (-8,67%) e gasolina (-11,64%).

O grupo de Alimentação e Bebidas teve alta de 0,24% em agosto, inferior ao mesmo mês do ano anterior, que foi de 1,39%. A Alimentação no Domicílio apresentou estabilidade, subindo somente 0,01% em agosto, bem abaixo da alta de 1,63% em agosto de 2021. Destaca-se a alta de preços da cebola (5,12%), leite em pó (4,55%) e frango em pedaços (2,87%). Os principais responsáveis pela queda no grupo de Alimentos no Domicílio foram Tomate (11,25%), que já apresentava diminuição no preço, bata-inglesa (-10,07%), óleo de soja (-5,56%), leite longa vida (-1,78%) e carnes (-0,53%).

Habitação registrou pouca variação, 0,10%, em algumas regiões do país o gás encanado subiu 0,26% e a taxa de água e esgoto aumentou 0,05%. Em contraponto, os preços da energia elétrica residencial continuaram caindo (-1,27%), mas de forma menos intensa do que no mês anterior (-5,78%). Desde o mês de abril, está em vigor a bandeira tarifária verde, em que não há cobrança adicional na conta de luz.

Já o grupo de Saúde e Cuidados pessoais apresentou alta de 1,31%, sendo os itens de higiene pessoal (2,71%) e plano de saúde (1,13%) os principais responsáveis pelo aumento.

Comunicado Técnico

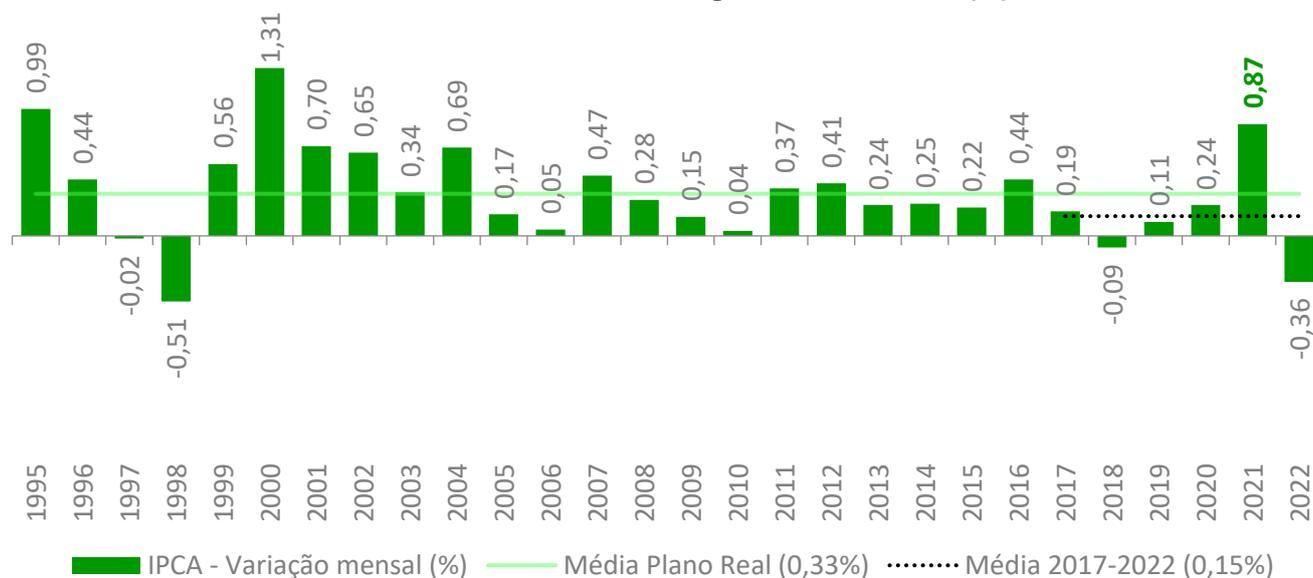
IPCA – Agosto de 2022

Edição 26/2022 | 12 de setembro

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2 - IPCA - Meses de Agosto de Cada Ano (%)



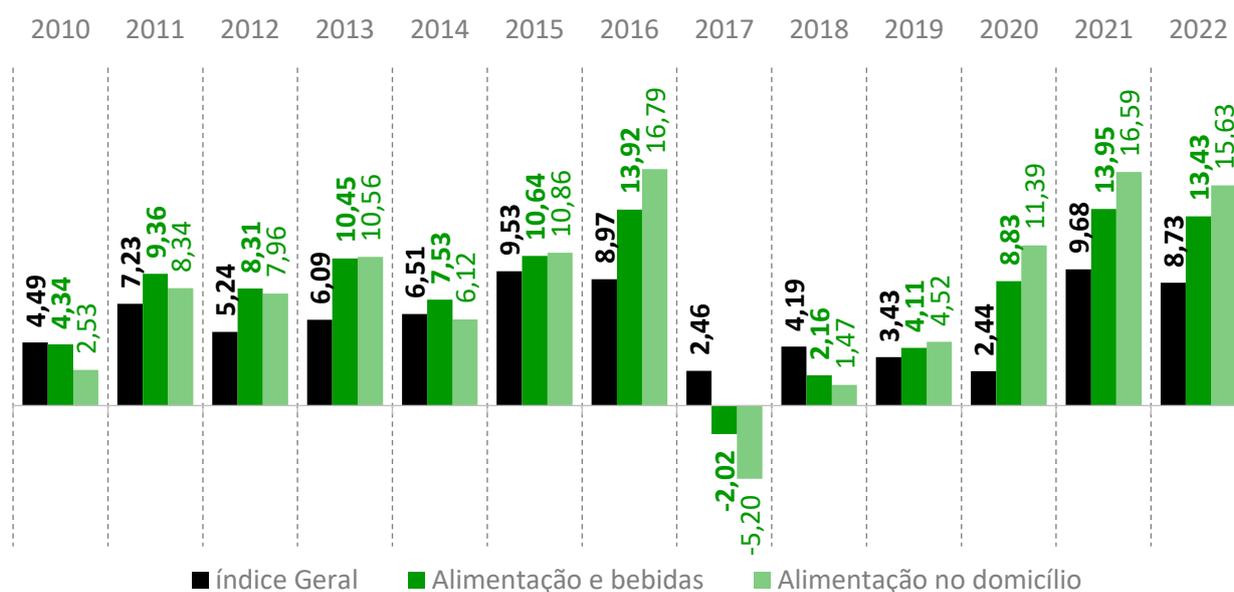
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2022

IPCA
6,61%
02/09/2022

A inflação deve superar a meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional para 2022, de 3,5%, ficando acima também do teto da meta, de 5,0%.

Gráfico 3 - IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Medidas tomadas recentemente vão na direção de aliviar algumas pressões de custos, como combustíveis e energia elétrica, dando melhores condições para a produção de alimentos. A diminuição do preço da gasolina, do diesel e da energia é fundamental para a logística de um país de dimensões continentais e com uma cadeia produtiva tão vasta e diversificada. A safra 2022/23 será beneficiada pelo alívio desses custos, principalmente no plantio das lavouras de verão, que devem se iniciar no próximo mês.

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Cebola	5,12	0,008
Leite em pó	4,55	0,010
Frango em pedaços	2,87	0,020
Queijo	2,58	0,015
Pão francês	1,12	0,010

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de agosto/2022:



Cebola – O escoamento nas praças produtoras e oferta no mercado nacional se mantiveram aquém do esperado em agosto. A oferta restrita é justificada, em partes, pela redução das áreas plantadas no período. Em Cristalina, por exemplo, houve maior concentração nos plantios do “cedo”, janeiro e fevereiro, com colheita em maio e junho. O clima favorável tem influenciado na qualidade dos bulbos, que atrelado à oferta restrita resultam em alta nos preços de mercado.



Leite em pó e queijo – O período de menor pluviosidade característico do inverno contribui com menor produção de leite a pasto, e a relação de troca do pecuarista de leite com o milho, que se manteve em patamares desfavoráveis na maior parte do ano, restringe a alimentação concentrada, agravando o cenário de escassez. Na parcial de 2022, foram necessários em média 36 litros de leite para aquisição de uma saca do cereal, 8,5% a mais que a média entre 2010 e 2021, com esse último ano apresentando o pior resultado histórico, 42,7 litros/saca. Comprovando o cenário de restrição na oferta, os dados do IBGE divulgados no último dia 6/9, referentes ao segundo trimestre de

Comunicado Técnico

IPCA – Agosto de 2022

Edição 26/2022 | 12 de setembro

www.cnabrazil.org.br



2022, pontuaram a maior queda da série histórica quanto à captação de leite em um primeiro semestre, 11,32 bilhões de litros, que representa déficit de 1,09 bilhão de litros ante igual período do ano anterior.



Frango em Pedacos – O cenário é de oferta mais ajustada de animais para abate e, conseqüentemente, uma menor disponibilidade de carne de frango nas indústrias. Somado a isso, destacamos o ritmo melhor de escoamento desta proteína, em função da maior competitividade frente as carnes bovina e suína. Segundo dados do Cepea, no atacado, a carne de frango teve ligeira alta (0,1%) na média de agosto, em relação ao mês anterior.



Pão Francês – O movimento de alta no pão francês segue o comportamento do preço dos derivados. No entanto, após alta pela preocupação com os embarques da Ucrânia, importante exportador mundial, as cotações no mercado interno ao produtor recuaram em 8% no mês de agosto comparado ao mês de julho, segundo indicador Cepea/Esalq, que está associada a um menor movimento de compra em aguardo da entrada da nova safra. Porém, no longo prazo, a piora das condições das lavouras nos Estados Unidos e na Europa podem gerar novos estresses ao mercado.

O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Seleccionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Tomate	-11,25	-0,026
Batata-inglesa	-10,07	-0,020
Óleo de soja	-5,56	-0,021
Leite longa vida	-1,78	-0,020
Carnes	-0,53	-0,015

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de agosto/2022:



Tomate – A oferta de tomate, seja salada ou saladete, tem se apresentado em alta. A intensificação na colheita de roças de inverno, atrelado ainda a abertura da colheita de tomate rasteiro com dupla aptidão resultou em retração nos preços de mercado.



Batata-inglesa – O movimento de queda nos preços médios para a batata é vivenciado frente a alta na oferta. O mês de agosto apresentou intensificação na colheita em regiões de grande importância para o período, Vargem Grande do Sul (SP), Chapada Diamantina (BA), Cristalina (GO), Sul e Triângulo Mineiro e Sudoeste Paulista. Clima favorável e continuidade na colheita tendem a manter boa oferta ao longo de setembro, pressionando os preços.

Comunicado Técnico

IPCA – Agosto de 2022

Edição 26/2022 | 12 de setembro

www.cnabrazil.org.br



Óleo de soja – As perspectivas de menor demanda chinesa pela oleaginosa tem promovido um recuo nas exportações acumuladas e um maior volume de estoque de passagem, encolhendo os preços da oleaginosa nos Estados Unidos e no Brasil. Além disso, a proximidade da entrada da safra recorde americana 2022/23 tem pressionado as cotações da soja, que apresentou redução de 1,5% nos preços no mercado físico em agosto comparado a julho.



Leite longa vida – Os preços dos derivados se mantiveram em patamares elevados, especialmente durante a entressafra, com o leite longa-vida se valorizando 25,4% em julho, o que culmina em retração no consumo pela população. O menor escoamento desse derivado no elo final da cadeia de valor, associado a maiores estoques industriais e menor volume de vendas ao varejo, termina por gerar o reposicionamento de preços, para baixo.



Carnes – A pressão de baixa no mercado do boi gordo, devido as escalas de abates alongadas nos frigoríficos e férias coletivas em algumas plantas, e a dificuldade de escoamento da carne bovina no mercado doméstico refletiram em recuos nos preços da carne bovina. Nas indústrias, a carcaça casada (boi) caiu 3,27% em agosto, na comparação mensal.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisângela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica

Eduarda Lee – Assessora Técnica

Elena Castellani – Assessora Técnica

Fernanda Regina – Assessora Técnica

Danyella Bonfim – Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Larissa Pereira Mouro – Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico